

TÍTULO: RELAÇÃO DE ARTRITE REUMATOIDE E DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

AUTORES

LACOTIS, Ana Flavia
ROMERO, Lynara O.
VALEJO, Roberto Augusto C.
Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

BERTOLIN, Daniela Comelis
Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

Este trabalho, envolve uma revisão da literatura que analisa as evidências epidemiológicas apontando as doenças cardiovasculares como a maior causa de mortalidade prematura na artrite reumatoide, os fatores de risco para doença coronária, a relação entre aterosclerose e AR e os mecanismos fisiopatológicos desta associação

PALAVRAS - CHAVE

artrite reumatoide, doenças cardiovasculares, fatores de riscos

ABSTRACT

This work has developed a review of the literature on epidemiological epidemics as cardiovascular diseases as a major cause of premature rheumatoid mortality, risk factors for coronary disease, a relationship between atherosclerosis and the pathophysiological mechanisms of this association

Keywords: *rheumatoid arthritis, cardiovascular diseases, risk factors*

1. INTRODUÇÃO

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, com característica inflamatória crônica, com envolvimento predominantemente das articulações sinoviais de forma simétrica, cumulativa e potencialmente destrutiva. A doença evolui com graus variáveis de incapacidade funcional e está associada a taxas de morbidade e mortalidade aumentadas em comparação à população normal. Dentre as doenças do sistema cardiovascular a principal determinante pela maior taxa de mortalidade dos pacientes com AR em comparação com a população normal é a aterosclerose. Com relação ao tabagismo sabe-se que ele tem a propriedade de induzir o fator reumatoide.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Análise e revisão de periódicos publicados na bases de dados Scielo, NCBI/Pubmed, considerando sua relevância clínica e excluindo os que não diziam respeito ao propósito deste estudo

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diversos estudos examinaram a prevalência dos fatores de risco clássicos em pacientes portadores de artrite reumatoide, e sua participação na gênese de doenças cardiovasculares.

No artigo "Avaliação do risco cardiovascular de pacientes com artrite reumatoide utilizando o índice SCORE", os pacientes com AR têm maior risco de evento cardiovascular fatal em 10 anos devido à fatores inerentes à doença.

Entretanto, no artigo " Artrite reumatoide e esclerose "a presença do processo inflamatório crônico nos portadores de artrite reumatoide resulta no surgimento precoce de aterosclerose nesses pacientes, a melhor forma de prevenir o aparecimento da aterosclerose é tratar as causas de base que são dislipidemia, diabetes melitus e hipertensão arterial sistêmica.

De acordo com o artigo "Associação do gene IL-18 com Artrite reumatoide em um estudo epidemiológico" que teve por objetivo analisar a associação dos polimorfismos da região promotora do gene IL-18 (-137 e -607) com artrite reumatoide, mostrou que não houve associação entre o polimorfismo do gene IL-18(-137 e -607) e a artrite reumatoide, além de que fatores que poderiam predispor à doença como o tabagismo e a presença de FR e PCR não foram relacionados com os polimorfismos do gene estudado.

Segundo o artigo " Artrite Reumatoide e Doenças Cardiovasculares", a mortalidade cardiovascular está aumentada na artrite reumatoide. Além disso, dentre os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças coronarianas temos o tabagismo que tem a propriedade de induzir o fator reumatoide.

No trabalho "Associação entre a função vascular e o risco cardiovascular estimado em pacientes com artrite reumatoide", nota-se a redução da vida útil de 3 a 18 anos em pacientes portadores de artrite reumatoide. A European League Against Rheumatism (Eular) indica a avaliação regular do risco cardiovascular em pacientes com artrite reumatoide.

Na análise do artigo "Artrite reumatoide e doença cardiovascular na atualidade: o que sabemos sobre essa associação e o que podemos fazer pelo paciente?" nota-se que embora o aumento do risco relativo (RR) de eventos cardiovasculares seja mais pronunciado em pacientes mais jovens, são os pacientes mais velhos portadores de AR que sofrem, em termos absolutos, um número maior de eventos, principalmente devido ao desenvolvimento de doença arterial coronária (DAC) precoce. No estudo por coorte prospectiva realizado no EUA em 609 pacientes com AR durante um seguimento médio de 14 anos apresentou risco maior de morte em indivíduos com AR em comparação à pacientes sem AR da mesma idade e sexo, com maior propensão à ocorrência de eventos cardiovasculares (RR =1,6; p < 0,001). Além disso, a AR é considerada fator de risco independente para aumento da espessura das camadas íntima e média das artérias carótidas comuns e femorais, fato que se correlacionou com gravidade e cronicidade da doença reumatológica.

Na análise de "Fatores de risco para doenças cardiovasculares na artrite reumatoide: tabagismo e aterosclerose", nota-se que o tabagismo e a aterosclerose são fatores de risco que influenciam na fisiopatogenia da AR por modificarem o endotélio vascular.

Por outro lado, no artigo "Doenças cardiovasculares autoimunes" considera-se que a artrite reumatoide raramente afeta o coração, pode comprometer endo, mio e pericárdio, artérias coronárias e seus ramos.

Pela leitura do artigo "Uma abordagem sobre a interrelação de citocinas na artrite reumatoide" infere-se que as citocinas desempenham um papel fundamental na evolução do quadro inflamatório uma vez que a presença dessas substâncias nas regiões sinoviais é crucial na indução da síntese e atração leucocitária outras substâncias pró-inflamatórias agravando assim o quadro evolutivo da doença.

Segundo o artigo "A artrite reumatoide e a síndrome metabólica" o estado inflamatório crônico associado a limitações de mobilidade, sedentarismo e uso de anti-inflamatórios não hormonais e corticoides determina a ativação de mecanismos lesivos à circulação e aumenta a predisposição à síndrome metabólica, lembrando ainda que a artrite reumatoide e a síndrome metabólica compartilham de mecanismos patogênicos como o aumento de radicais livres, deficiência dos sistemas antioxidantes, aumento de citocinas pró-inflamatórias, lesão endotelial, formação e instabilização de placas de aterosclerose.

Em outro artigo "Prevalência de cardiopatia isquêmica e fatores associados em pacientes com artrite reumatoide", conclui-se que dentre 296 pacientes estudados com idade média de 56 anos tendo a doença há cerca de 10 anos, 13 relataram infarto agudo do miocárdio com necessidade de reperfusão percutânea ou cirúrgica. Os fatores que influenciaram a ocorrência foram diabetes melitus e a duração da doença (AR).

No artigo "Metabolic syndrome in patients with rheumatoid arthritis followed at a University Hospital in Northeastern Brazil" concluiu-se que pacientes com artrite reumatoide de um serviço terciário do Nordeste brasileiro apresentaram alta prevalência de síndrome metabólica.

Por fim, no artigo "Associação da função vascular e risco cardiovascular estimado em pacientes com artrite reumatoide" caracterizou-se, através do índice de aumento (ALX) e pressão de pulso (PP), os pacientes com artrite reumatoide com alto risco de desenvolver doença cardiovascular"

5. CONCLUSÃO

Previamente mostrou-se de maneira consistente que a artrite reumatoide está associada a um risco cardiovascular aumentado e que esse risco aumentado é independente da presença de fatores de risco cardiovascular tradicionais.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TORIGOE, D. Y.; LAURINDO, I. M. M. Artrite Reumatoide e Doenças Cardiovasculares, **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 46, supl.1, p. 60-66, 2006.

PIERINGER, H. et al. Associação entre a função vascular e o risco cardiovascular estimado em pacientes com artrite reumatoide, **Revista Brasileira de Reumatologia**, v.57(5) p.452–460, 2017

HADDAD, M. et al. Artrite reumatoide e doença cardiovascular na atualidade: o que sabemos sobre essa associação e o que podemos fazer pelo paciente?, **Revista de Medicina**, v.91(2) p.87-95

LIMA, M. C.; MASSABKI, P. S.; Fatores de risco para doenças cardiovasculares na artrite reumatoide: tabagismo e aterosclerose, **Revista Brasileira Clínica Médica**, p.343-347, 2009

OLIVEIRA, J. J.; SILVA, R. S. A. S.; Doenças vasculares autoimunes, **Revista Centro-Oeste de Cardiologia** v.8 nº p.2, 2000.

OLIVEIRA, B. M. G. B. et al. Metabolic syndrome in patients with rheumatoid arthritis followed at a University Hospital in Northeastern Brazil, **Revista Brasileira de Reumatologia**, v.56(2), p.117-125, 2016

CAMPOS, O. A. M. et al. Avaliação do risco cardiovascular de pacientes com artrite reumatoide utilizando o índice SCORE, **Revista Brasileira de Reumatologia**, v.56(2), p.138-144, 2016

BRENOL, Claiton Viegas et al . Artrite reumatóide e aterosclerose. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 53, n. 5, p. 465-470, Oct. 2007

ARIA, Ticiania Della Justina *et al.* Ausência de associação entre os polimorfismos do gene interleucina-18 e artrite reumatoide. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 53, n. 2, p. 199-205,2013

ASSIS, Marcos Renato de; SERAFIM, Patrícia Amanda. A artrite reumatoide e a síndrome metabólica. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 56, n. 2, p. 93-94, 2016

GOMES, Rafael Kmiliauskis Santos *et al.* Prevalence of ischemic heart disease and associated factors in patients with rheumatoid arthritis in Southern Brazil. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v.57 nº5 p.412-418, 2017

PIERINGER, Herwig *et al.* Association of vascular function and estimated cardiovascular risk in patients with rheumatoid arthritis. **Revista Brasileira de Reumatologia**, 57(5):452–460, 2017

ARIAS , Ticiana Della Justina. **Associação do gene IL-18 com Artrite Reumatóide em um estudo epidemiológico no estado de Santa Catarina: estudo caso-controle.** Florianópolis, 2009